



CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO-MEXICANA

CÂMARA DE COMERCIO E INDUSTRIA LUSO-MEXICANA

Newsletter No.10 Março/Marzo. 2009

PORTUGUÊS



ACTIVIDADES

ESPAÑOL

Visita do Secretário de Estado do Comércio ao México de 12 a 19 de Fevereiro.

Governo organiza missão empresarial ao México

Ministério da Economia e da Inovação

Gabinete do Secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor

Deslocação à Cidade do México

(Artigo publicado no Portal do Governo no início da deslocação do Sr. Secretário de Estado do Comércio, Dr. Fernando Serrasqueiro ao México a 12 de Fevereiro do presente ano.)

O Secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor iniciou hoje uma deslocação à Cidade do México, acompanhado de comitiva empresarial em diversos sectores de actividade, que incluem agro-alimentares, equipamentos, saúde, construção e energia.

No âmbito desta visita, o Secretário de Estado estabelecerá contactos institucionais, nomeadamente com o Chefe do Governo do Distrito Federal, Marcelo Ebrard Casaubon, a Subsecretária de Negociações Comerciais Internacionais, Beatriz Leycegui Gardoqui, a Secretária de Comunicações e Transportes, a Secretária de Energia.

A agenda inclui ainda reuniões com a ProMéxico (congénere da AICEP) e o COMCE (Conselho Empresarial Mexicano de Comércio Exterior, Investimento e Tecnologia). O Secretário de Estado facilitará contactos empresariais a nível governamental em áreas de oportunidade ao nível das infra-estruturas, energia, tecnologias, agro-alimentar, em paralelo a uma agenda própria de contactos privados de cada uma das empresas.

Visita del Secretario de Comercio a México, del 12 al 19 de Febrero.

El Gobierno organiza misión comercial a México

Ministerio de Economía y de Innovación

Oficina del Secretario de Comercio, Servicios y Defensa del Consumidor

Visita a la Ciudad de México

(Artículo publicado en la página web del Gobierno en el inicio de la gira del Sr. Secretario de Comercio, Lic. Fernando Serrasqueiro, a México el 12 de febrero del presente año.)

El Secretario de Comercio, Servicios y Defensa del Consumidor, inició hoy una visita a la Ciudad de México, acompañado de una comitiva empresarial de diversos sectores de actividad como agro-alimentos, equipamiento, salud, construcción y energía.

En esta visita el Secretario establecerá contactos institucionales, principalmente, con el Jefe de Gobierno del Distrito Federal, Marcelo Ebrard Casaubon, la Subsecretaria de Negociaciones Comerciales Internacionales, Beatriz Leycegui Gardoqui, la Secretaría de Comunicaciones y Transportes y la Secretaría de Energía.

La agenda incluye, también, reuniones con ProMéxico (congénere de AICEP) y con el COMCE (Consejo Empresarial Mexicano de Comercio Exterior, Inversión y Tecnología). El Secretario, proporcionará contactos empresariales a nivel gubernamental en áreas de oportunidad a nivel de infraestructuras, energía, tecnologías, agro-alimentos, paralelamente con una agenda propia de contactos privados de cada una de las empresas.

A comitiva empresarial integra as empresas Bial, Cariano SA, Procme, Soares da Costa, Tertir, Vetagri, Sovena, Gelpexe, Rui Costa e Sousa, MJO Manuel Joaquim Orvalho, Alcides Branco SA.

O México é um país de grande relevância internacional, tendo-se posicionado enquanto a 13.º economia mundial em 2008, com um Produto Interno Bruto de 1038 mil milhões de dólares EUA. Em 2007 constituía o 15.º exportador e 14.º importador mundiais.

A relação económica e comercial entre México e Portugal tem vindo a crescer, apesar de uma quebra significativa das exportações do México para Portugal, em 2008, em função da redução dos contratos de abastecimento de petróleo crude. Em 2008 (dados de Janeiro a Dezembro) o saldo comercial de mercadorias atingiu os 107,5 milhões de euros, tendo as nossas exportações para este mercado registado 222,5 milhões de euros, com uma taxa de variação homóloga de 85,3%.

México e Portugal poderão aproveitar a sua localização geográfica e áreas de influência, cooperando para a internacionalização das respectivas empresas em mercados estratégicos, utilizando as actuais redes de conhecimento, explorando parcerias para facilitar o acesso a países pouco conhecidos ou com menor presença empresarial e institucional.

La comitiva empresarial está integrada por las empresas: Bial, Cariano, S.A., Procme, Soares da Costa, Tertir, Vetagri, Sovena, Gelpexe, Rui Costa e Sousa, MJO Manuel Joaquim Orvalho, Alcides Branco, S.A.

México es un país de una gran importancia internacional, habiéndose posicionado como la 13ª economía mundial en 2008, con un Producto Interno Bruto de 1038 mil millones de dólares. En 2007 constituía el 15º exportador e 14º importador mundial.

La relación económica y comercial entre México y Portugal ha crecido a pesar de la caída significativa de las exportaciones de México hacia Portugal en 2008 causadas por la reducción de los contratos de abastecimiento de petróleo. En 2008 (datos de enero a diciembre) el saldo comercial de mercancías alcanzó los 107.5 millones de euros habiendo registrado nuestras exportaciones para este mercado 222.5 millones de euros con una tasa de variación homóloga de 85.3%.

México y Portugal podrán aprovechar su localización geográfica y áreas de influencia, cooperando para la internacionalización de las respectivas empresas en mercados estratégicos, utilizando las actuales redes de conocimiento, explorando sociedades para facilitar el acceso a países poco conocidos o con menor presencia empresarial e institucional.

Governo da República Portuguesa



PORTAL DO GOVERNO

www.portugal.gov.pt

Artigos da imprensa relacionadas con la visita ao México do Secretário de Estado de Comércio e a comitiva empresarial.

Reforço da cooperação económica **Portugal-México**

O Secretário de Estado de Comércio, Serviços e Defesa de Consumidor formalizou esta manhã a criação de un Grupo de Trabalho de Alto Nível com a Vice-Ministra das Negociações Comerciais da Secretaría de Economía do México, Beatriz Leycegui Gardoqui.

(06-03-09 Notícias do Douro on line).

Este Grupo de Trabalho tem como principais objetivos acompanhar a evolução da cooperação económica bilateral, identificar as oportunidades e áreas prioritárias de comércio e investimento e promover relações entre PME. O Grupo de Trabalho é co-presidido pelo Secretário de Estado de Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor e pela Vice-Ministra das Negociações Internacionais e integra, pelo lado português a Direcção Geral das Actividades Económicas e a AICEP e, pelo lado mexicano a Dirección General para Europa y ALCA e ProMéxico (congénere da AICEP). Ficou desde já definida a realização da primeira reunião deste Grupo de Trabalho no México, nos próximos meses, em simultâneo com nova deslocação oficial do Secretário de Estado a este mercado, acompanhado de uma comitiva empresarial.

Pretende-se a adopção de medidas de apoio as empresas com especial enfoque nas PME que constituem a base de nosso sector empresarial e a que o Governo Mexicano também atribui particular atenção com vista a facilitar os processos de internacionalização, promover o crescimento e a criação de emprego. No quadro desta actuação o Grupo de Trabalho agilizará os contactos institucionais e promoverá iniciativas que permitam um reforço da cooperação económica internacional que se pretende formalizar através da celebração de um novo Acordo de Cooperação Económica. Este Acordo substituirá o Acordo Económico e Comercial em vigor entre os dois países desde 1981, data anterior a adesão de Portugal à União Europeia e à estratégia de abertura do México ao exterior.

Noticias publicadas por la prensa, relacionadas con la visita a México del Secretario de Comercio y la comitiva empresarial.

Refuerzo a la cooperación económica **Portugal-México**

El Secretario de Comercio, Servicios y Defensa del Consumidor formalizó esta mañana la creación de un grupo de trabajo de alto nivel con la subsecretaria de Comercio Exterior de la Secretaría de Economía, Beatriz Leycegui Gardoqui.

(06-03-09 Notícias do Douro on line).

El grupo de trabajo tiene como principales objetivos, seguir la evolución de la cooperación económica bilateral, identificar oportunidades y áreas prioritarias de comercio e inversión, y promover relaciones entre PyME. Este grupo de trabajo es co-presidido por el Secretario de Comercio, Servicios y Defensa del Consumidor y por la subsecretaria de Comercio Exterior de la Secretaría de Economía e integra por el lado portugués a la Dirección General das Actividades Económicas y la AICEP, y por el lado mexicano, la Dirección General para Europa, ALCA y ProMéxico (congénere de AICEP). Quedó fijada desde ahora la realización de la primera reunión de este grupo de trabajo en México en los próximos meses, al mismo tiempo con la nueva visita del Secretario de Estado a este mercado, acompañada de una comitiva empresarial.

Se pretende adoptar de medidas de apoyo a empresas con especial enfoque en las PyME, que constituyen la base de nuestro sector empresarial y a que el Gobierno Mexicano también da particular atención con mira a facilitar los procesos de internacionalización, promover el crecimiento y la creación de empleos. Dentro de esta actuación el grupo de trabajo agilizará los contactos institucionales y promoverá iniciativas que permitan un refuerzo de la cooperación económica internacional que se pretende formalizar a través de la celebración de un nuevo Acuerdo de Cooperación Económica. Este acuerdo substituirá al Acuerdo Económico y Comercial en vigor entre los dos países desde 1981, fecha anterior a la adición de Portugal a la Unión Europea y a la estrategia abertura de México al exterior.

Mota e Soares da Costa na corrida a pacote de 2,8 mil milhões no México

Plano de infra-estruturas leva empresários portugueses no México. O secretário de Estado de Comércio já assinou um memorando de entendimento para o sector das energias renováveis.

A visita começou na segunda-feira e termina na quinta-feira. Farmacêutica Bial e agro-alimentares Gelpixe e Alcides Branco, de azeite, vêem oportunidades de exportação.

Marina Conceição
mconcenciao@economiasgps.com

Depois do Brasil e da Venezuela, o México é a nova aposta para o investimento português na América Latina.

O secretário de Estado do Comércio, Fernando Serrasqueiro, lidera desde segunda-feira uma comitiva composta por responsáveis de empresas como a Soares da Costa e a Mota-Engil, que querem conquistar uma parte do pacote de 2,8 mil milhões de euros que o gigante latino-americano pretende investir até 2012 num ambicioso plano de infra-estruturas.

“É um mercado com actividade na área das concessões e da construção, mas que não se esgota aqui. Parece-nos um mercado com algum interesse”, afirmou ao Diário Económico Pedro Gonçalves, presidente-executivo (CEO) da Soares da Costa.

Já a Mota-Engil – que já está presente neste país com uma concessão de auto-estradas – procura nesta viagem desenvolver as outras áreas de negócio, com as concessões de portos. Para isso, o grupo liderado por Jorge Coelho fez-se acompanhar de um representante da Tertir, empresa da área dos portos. Além disso, Jorge Coelho disse ao Diário Económico que a construtora está também a concorrer a outra concessão de auto-estradas no México.

Além das duas principais construtoras nacionais, integram a comitiva ao México empresas de vários sectores de actividade, como a farmacêutica Bial, construtora Procme e Gelpixe, entre outras, que querem diversificar os mercados de exportação.

Mota y Soares da Costa en la carrera por el paquete de 2.8 mil millones en México

Plan de Infraestructura lleva a empresarios portugueses a México. El Secretario de Comercio firmó un memorándum para el sector de las energías renovables.

La visita comenzó el lunes y termina el jueves. La farmacéutica Bial y agro-alimentos Gelpixe y Alcides Branco, empresa productora de aceite, ven oportunidades de exportación.

Marina Conceição
mconcenciao@economiasgps.com

Después de Brasil y Venezuela, México es la nueva apuesta para la inversión portuguesa en América Latina.

El Secretario de Comercio, Fernando Serrasqueiro, encabeza desde el lunes una comitiva compuesta por gerentes de empresas, como Soares da Costa y Mota-Engil, que quieren conquistar una parte del paquete de 2.8 mil millones de euros que el gigante latinoamericano pretende invertir hasta el año 2012 en un ambicioso plan de infraestructura.

“Es un mercado con actividad en el área de las concesiones y de la construcción pero no se agota ahí. Nos parece un mercado con cierto interés”, afirmó al Diario Económico, Pedro Gonçalves, presidente-ejecutivo (CEO) de Soares da Costa.

La empresa Mota-Engil, que ya está presente en este país con una concesión de una autopista, busca en este viaje a México poner en marcha otras áreas de negocio como las concesiones de puertos. Para esto, el grupo liderado por Jorge Coelho se hace acompañar de un representante de Tertir, empresa del área de puertos. Además de esto, Jorge Coelho dijo al Diario Económico que la construtora está también compitiendo por otra concesión de autopistas.

Además de las dos principales construtoras nacionales, integran la comitiva a México empresas de varios sectores de actividad como la farmacéutica Bial, la construtora Procme y Gelpixe, entre otras, que quieren diversificar sus mercados de exportación.

Para ajudar as empresas portuguesas, Fernando Serrasqueiro avançou, em declarações ao Diário Económico, que vai “negociar um memorando de entendimento para rever o acordo comercial que data de 1981, com o objetivo de criar um grupo de alto nível para tentar dinamizar as relações económicas. Além disso, o secretário de Estado do Comércio, vai tentar negociar um “acordo de isenção de dupla tributação”.

Uma medida que será útil à farmacêutica Bial, que está a fazer contactos pessoais com cerca de meia dúzia de empresas para escolher duas ou três que farão a distribuição dos produtos a nível local”, sublinha António Portela, administrador da área internacional da empresa presidida por Luís Portela.

Na área alimentar, a Alcides Branco, produtora de azeite, e a Gelpexe, que comercializa peixe congelado, também têm “expectativas muito altas para a viagem de forma a fechar acordos em breve”, diz Manuel Tarré, administrador da Gelpexe.

Nuno Branco, administrador da Alcides Branco irá contactar com cinco empresas importadoras e distribuidoras de azeite para fechar pelo menos um contrato num mercado que por ano importa entre 30 mil a 40 mil toneladas de azeite. Para este responsável, perante a situação actual em Portugal, “não resta alternativas senão exportar”.

Memorando de entendimento para energias renováveis

Outra das apostas da missão é a área das renováveis. Segundo Serrasqueiro, “a ministra mexicana da Energia sugeriu a assinatura de um memorando de entendimento ao nível da cooperação energética, já que tinha um vasto conhecimento do programa energético português e que também quer apostar nas energias renováveis”.

A Procme e a Cariano são duas das empresas que poderão fazer parte do consorcio para o sector energético mexicano. A primeira com experiência na construção e promoção de parque eólicos e também com interesse nas mini-hídricas e a Cariano, de equipamentos para construção, para a venda de guas, transportes especiais e montagens mecânicas e eléctricas.

Para ayudar a las empresas portuguesas, Fernando Serrasqueiro adelantó, en declaraciones a Diario Económico, que va a “negociar un memorándum para examinar el acuerdo comercial del año 1981”, con el objetivo de crear un grupo de alto nivel para intentar dinamizar las relaciones económicas. Además, el Secretario de Comercio va a tratar de negociar un acuerdo de exención de doble tributación”.

Una medida que será útil a la farmacéutica Bial que ha contactado a cerca de media docena de empresas para escoger de éstas dos o tres que harán distribución de sus productos a nivel local”, destaca António Portela, administrador del área internacional de la empresa dirigida por Luís Portela.

En el área de alimentos, la empresa Alcides Branco, productora de aceite, y Gelpexe que comercializa pescado congelado, también tienen “expectativas muy altas de este viaje, como cerrar acuerdos en breve”, dice Manuel Tarré, administrador de Gelpexe.

Nuno Branco, administrador de Alcides Branco contactó a cinco empresas importadoras y distribuidoras de aceite y pretende cerrar por lo menos un contrato en un mercado que importa al año entre 30 mil y 40 mil toneladas de aceite. Para él, ante la situación actual de Portugal “no quedan otras alternativas más que exportar”.

Memorándum para las energías renovables.

Otra de las apuestas de la misión es el área de las energías renovables. Según Sarrasqueiro, “la Ministra mexicana de energía sugirió la firma de un memorándum a nivel de cooperación energética, ya que conocía el programa energético portugués y quería también apostar en las energías renovables”.

Procme y Cariano son dos empresas que podrán ser parte del consorcio para el sector energético mexicano. La primera con experiencia en la construcción y promoción de parques eólicos, e interesada también en las mini-hídricas, y Cariano, empresa de equipos para construcción, venta de grúas, transportes especiales y montajes mecánicos y eléctricos.

Mota quer comprar empresa no México

Grupo liderado por Jorge Coelho quer comprar uma construtora para lançar a Mota-Engil México

Ana Baptista
abaptista@economicasgps.com

Quando Jorge Coelho entrou para a Mota-Engil como presidente-executivo (CEO), não só teve lugar uma mudança ao nível da gestão do topo da empresa como se deu uma reviravolta na estratégia de crescimento e de internacionalização do grupo. Alguns mercados que até então eram essenciais deixaram de o ser e outros, como o México, passaram a sê-lo.

No ano passado, a Mota-Engil decidiu abandonar a Argélia e os projectos de construção nos Estados Unidos, para passar a apostar em mercados como os países de Leste, Brasil ou, mais recentemente o México. Neste mercado, o grupo assegurou a concessão de uma auto-estrada e pretende concorrer a outra, procurando agora uma empresa de construção para comprar.

Em declarações ao Diário Económico, Jorge Coelho afirmou que a Mota-Engil está a “fazer prospecção” de uma empresa para adquirir no México, sendo que o objectivo é comprar uma companhia que sirva de suporte à construção da concessão já ganha e de outros projectos futuros. “Pensamos que é importante ter uma empresa local que se ajuste às dimensões dos projectos”, disse, por sua vez, o vice-presidente da Mota-Engil, Arnaldo Figueiredo, em declarações ao Diário Económico. “Temos intenções de continuar a concorrer no México, mas precisamos de ter capacidade e para isso temos de criar uma empresa de direito local”, disse ainda. A empresa mexicana que vier a ser comprada assumir-se-á como Mota-Engil México.

Ao que o Diário Económico apurou, a construtora mexicana em questão será uma construtora de pequena ou média dimensão e poderá ser adquirida em parceria com Opway, empresa liderada por Filipe Soares Franco (actual presidente do Sporting).

Actualmente, a Opway é accionista de ES Concessões, a empresa do grupo Espírito Santo com quem a Mota-Engil gere a Ascendi, uma sociedade conjunta para concorrer a concessões.

Mota quiere comprar empresa en México

El Grupo liderado por Jorge Coelho quiere comprar una constructora para lanzar a Mota Engil en México

Ana Baptista
abaptista@economicasgps.com

Cuando Jorge Coelho entró a Mota-Engil como presidente ejecutivo (CEO), no sólo tuvo lugar un cambio a nivel de gestión ejecutiva de la empresa, también se dio una transformación de la estrategia de crecimiento y de internacionalización del grupo. Algunos mercados que hasta entonces eran esenciales dejaron de serlo y otros, como México, pasaron a serlo.

El año pasado, Mota-Engil decidió dejar Argelia y los proyectos de construcción en los Estados Unidos para apostar por mercados como los países del Este, Brasil, y recientemente, México. En este mercado el grupo aseguró la concesión de un autopista y pretende competir por otra, buscando ahora comprar una empresa de construcción.

En declaraciones para Diario Económico, Jorge Coelho, afirmó que “Mota-Engil está “haciendo prospección” para adquirir una empresa en México, el objetivo es comprar una compañía que sirva de apoyo en la construcción de la concesión ya ganada y de otros proyectos futuros. “Pensamos que es importante tener una empresa local que se ajuste a las dimensiones de los proyectos”, dijo el vicepresidente de Mota-Engil, Arnaldo Figueiredo, en declaraciones al Diario Económico. “Tenemos intenciones de seguir compitiendo en México, pero necesitamos tener la capacidad y para eso tenemos que crear una empresa de derecho local”, dijo. La empresa mexicana que sea comprada se asumirá como Mota-Engil México.

Diario Económico investigó que la constructora mexicana en cuestión será una constructora de pequeño o mediano tamaño y podría ser adquirida en sociedad con Opway, empresa liderada por Filipe Soares Franco (actual presidente de Sporting).

Actualmente, Opway es accionista de ES Concesiones, empresa del Grupo Espírito Santo con quien Mota-Engil dirige Ascendi, una sociedad conjunta para competir por las concesiones.

Foi, aliás, a Ascendi que venceu a primeira – e até agora única – concessão da Mota-Engil no México. O concurso foi ganho no final de 2007 e destina-se à construção, manutenção e exploração, durante 30 anos, da auto-estrada Perote-Banderilla y Libramiento de Xalapa. É um projecto de 400 milhões de euros que inclui a construção, no prazo de dois anos, de 59 quilómetros de auto-estradas com portagem real.

No México, a Mota-Engil está ainda a concorrer, juntamente com a CCR (a participada brasileira da Brisa), a espanhola Isolux e o banco mexicano Banorte a um conjunto de concessões rodoviárias com um total de 330 quilómetros já construídos e que incluem mais 80 quilómetros a serem construídos. Tal como a concessão já ganha, também esta se prolongará por um período de 30 anos.

Sin embargo, fue Ascendi quien ganó la primera – y hasta ahora la única – concesión de Mota-Engil en México. El concurso fue ganado al final de 2007 y se destina a la construcción, mantenimiento y exploración durante 30 años de la autopista Perote-Banderilla y el libramiento de Xalapa. Es un proyecto de 400 millones de euros que incluye la construcción, en un plazo de dos años, de 59 kilómetros de autopistas de cuota.

En México, Mota-Engil está todavía concursando junto con CCR (la participación brasileña de Brisa), la española Isolux y el banco mexicano Banorte por un conjunto de concesiones ferroviarias con un total de 330 kilómetros ya construidos y que incluyen 80 kilómetros más para construir. Así como la concesión ya ganada, ésta se prolongará por un periodo de 30 años.



www.mota-engil.pt

Grupo quer concessões nos portos mexicanos

A Mota-Engil esteve no México, na semana passada, juntamente com a Tertir, participada para a área dos portos.

A internacionalização da Mota-Engil passa por três principais zonas geográficas: África, América Latina e Europa Central.

Ana Baptista
abaptista@economicasgps.com

Embora esteja à procura de uma construtora para comprar no México, não é apenas a construção que a Mota-Engil pretende crescer no mercado mexicano. Segundo Jorge Coelho, presidente executivo (CEO) da Mota-Engil, os objectivos são mais vastos e passam por desenvolver as restantes áreas de actividade do grupo, principalmente as concessões.

Mas não se trata apenas de concessões de auto-estradas. As concessões portuárias estão também na mira da Mota-Engil no México, tratando-se de uma área em que o grupo tem vindo a crescer, principalmente após a compra da Tertir e do reforço da participação na Liscont (a operadora do Terminal de contentores de Alcântara).

Grupo quiere concesiones en los puertos mexicanos

Mota-Engil estuvo en México la semana pasada, junto con Tertir, participan en el área de los puertos.

La internacionalización de Mota-Engil para por tres principales zonas geográficas: África, América Latina y Europa Central

Ana Baptista
abaptista@economicasgps.com

Aunque ahora está buscando comprar una constructora en México, no es sólo en el área de la construcción que Mota-Engil pretende crecer en el mercado mexicano. Según Jorge Coelho, presidente ejecutivo (CEO) de Mota-Engil, los objetivos son ambiciosos y pretenden desarrollar las otras áreas de actividad del grupo, principalmente las concesiones.

Pero no se trata solamente de concesiones de carreteras. Las concesiones portuarias están también en la mira de Mota en México, tratándose de un área en la que ha venido creciendo, principalmente después de la compra de Tertir y del crecimiento de la participación en la Liscont (la operadora de la terminal de contenedores de Alcántara).

A aposta nesta área de negócio coincidiu com uma missão empresarial promovida pelo secretário de Estado de Comércio, Fernando Serrasqueiro, que integrou, entre outras empresas, a Mota-Engil e a Tertir. De acordo com declarações de Jorge Coelho ao Diário Económico, as duas empresas foram ao México para estudar as possibilidades de mercado, podendo surgir novidades em breve.

Além dos portos, a outra aposta é a área da construção, até porque este país latino-americano tem em marcha um plano de 2,8 mil milhões de euros para investir em infra-estruturas até 2012.

De acordo com Arnaldo Figuerido, vice-presidente do grupo, o México é uma das principais apostas da Mota-Engil a nível internacional, apesar de ainda estar em fase de arranque. A aposta no México insere-se na estratégia a seguir até 2013, que passa por um novo modelo de internacionalização que privilegia África (Angola e Malawi), a América Latina (Perú, México e Brasil) e a Europa Central (Polónia e Roménia).

No entanto, a Mota-Engil não é a única empresa portuguesa interessada no México. Juntamente com a Mota, integraram esta comitiva responsáveis de empresas como Soares da Costa, a construtora CME, a farmacêutica Bial ou a Gelpixe. A EDP, que não foi nesta missão, é outra das empresas interessadas na área das energias renováveis.

La apuesta en esta área de negocio coincidió con una misión empresarial promovida por el secretario de estado de comercio, Fernando Serrasqueiro, que integró entre otras empresas Mota-Engil y Tertir. De acuerdo con declaraciones de Jorge Coelho al Diario Económico, las dos empresas fueron a México para estudiar las posibilidades de mercado, pudiendo surgir novedades brevemente.

Además de los puertos, la otra apuesta es en el área de la construcción, porque este país latinoamericano tiene en marcha un plan de 2.8 mil millones de euros para invertir en infraestructura hasta 2012.

De acuerdo con Arnaldo Figuerido, vicepresidente del Grupo, México es una de las principales apuestas de Mota-Engil a nivel internacional, a pesar de que todavía está en una fase inicial, México se integra dentro de la estrategia a seguir hasta 2013, la cual sigue un nuevo modelo de internacionalización que privilegia a África (Angola y Malawi), América Latina (Perú, México y Brasil) y a Europa (Polonia y Rumania).

Sin embargo, Mota-Engil no es la única empresa portuguesa interesada en México. Junto con Mota, integraron esta comitiva, directivos de empresas como Soares da Costa, la constructora CMS, la farmacéutica Bial y Gelpixe. EDP, que no fue en esta misión, es otra de las empresas interesadas en el área de las energías renovables.



Recessão acentua-se no México

Depois da contracção de 1.6% do PIB no 4T08, a actividade económica continuou a deteriorar-se, tendo a queda das exportações e importações sido particularmente expressiva em Janeiro.

Advinha-se um ano de 2009 com crescimento claramente negativo enquanto que a previsão do momento de viragem do ciclo continua envolta em grande incerteza e fortemente dependente da evolução das principais economias mundiais e da capacidade das autoridades de minimizar os impactos nocivos na economia mexicana, promovendo o crescimento de forma sustentável.

A economia mexicana contraiu 1.6% em termos homólogos no 4T08, destacando-se pela negativa o sector industrial, no qual a contracção superou os 4%. Para além disso, as exportações contraíram 32% em Janeiro face a igual período do ano anterior, movimento acompanhado por uma queda semelhante das importações, o que revela uma aceleração do ritmo de contracção da economia no início de 2009, como resultado da combinação de procura externa e interna em queda acentuada. Estes dados, juntamente com receios de um maior abrandamento da economia norte-americana, têm despoletado elevada instabilidade no MXN, o que terá pesado na decisão do Banxico de descer a taxa de juro de referência em apenas 25 p.b. em Fevereiro.

A evolução recente desta economia tem de ser analisada num contexto internacional e regional muito adverso do qual se destaca a travagem acentuada do PIB nos EUA no trimestre passado (-6.2% yoy) e a instabilidade financeira que alastrou em Setembro passado à América Latina, interrompendo o ciclo de crescimento de economias que recentemente tinham beneficiado de um período de forte crescimento, como o Brasil.

La recesión se acentúa en México

Después de la contracción de 1.6% del PIB el cuarto trimestre del 2008, la actividad económica continuó deteriorándose, habiendo sido particularmente fuerte la caída de las exportaciones e importaciones.

Se adivina un 2009 con crecimiento claramente negativo debido a que la predicción del momento del cambio de esta situación continúa envuelto en una gran incertidumbre y depende fuertemente de la evolución de las principales economías mundiales y de la capacidad de las autoridades de minimizar los impactos nocivos en la economía mexicana, promoviendo el crecimiento de forma sustentable.

La economía mexicana sufrió una contracción de 1.6% en términos homólogos en el 4T08, destacándose por la negativa del sector industrial, en el cual la contracción superó el 4%. Además, las exportaciones del mes de enero cayeron 32% frente al mismo periodo del año anterior, movimiento acompañado por una caída de las importaciones semejante, lo que revela una aceleración del ritmo de la contracción de la economía en el inicio de 2009 como resultado de la combinación de búsqueda externa e interna en caída acentuada. Estos datos, junto con el temor de un mayor debilitamiento de la economía norteamericana, crearon una elevada inestabilidad en el MXN lo que influyó en la decisión de Banxico de bajar las tasas de interés de referencia sólo 25 p.b. en el mes de febrero.

La reciente evolución de esta economía tiene que ser analizada en un contexto internacional y regional muy adverso en el cual destaca el estancamiento del PIB en los EUA el trimestre pasado (-6.2% yoy) y la inestabilidad financiera que cubrió a América Latina el mes de septiembre pasado, interrumpiendo el ciclo de crecimiento de economías que recientemente se habían beneficiado de un periodo de fuerte crecimiento como Brasil.

De facto, não apenas o México ou a América Latina mas a generalidade das economias do Mundo sofreram nos primeiros meses de 2009 acentuadas perdas ao nível da produção industrial como reflexo da retracção do comércio mundial, da escassez de financiamento e da incerteza em relação ao futuro.

Perante os choques negativos sobre a procura, a confiança do consumidor situa-se actualmente em níveis muito deprimidos, o que tenderá a fazer retroceder as pressões inflacionistas, mesmo num ambiente de deterioração do MXN. Depois de atingir o pico acima de 6.5% em Dezembro, a inflação diminuiu para 6.2% em Fevereiro e deverá convergir lentamente para o objectivo do Banco Central a médio prazo, abrindo a possibilidade de cortes mais significativos na TdF, principalmente se a elevada intervenção no mercado de câmbio conseguir reduzir o ritmo de depreciação da moeda. Ao nível da política orçamental, o aumento das despesas de capital em 2008 que representaram 2.7% do PIB em 2008 face a 2% em 2007 é um sinal positivo na medida em que aponta para uma inversão do défice de investimento na economia que tem conduzido, nomeadamente à rápida queda das receitas no sector petrolífero. O acordo com a Fed para assegurar o acesso a dólares, assim como as elevadas reservas internacionais e algum espaço para políticas fiscais contra-cíclicas, deverão revelar-se importantes atenuadores na actual conjuntura.

De hecho, no sólo México o América Latina sino en general las economías del mundo sufrieron en los primeros meses de 2009 pérdidas acentuadas al nivel de producción industrial como reflejo de la retracción del comercio mundial, de la escasez de financiamiento y de la incertidumbre con relación al futuro.

Ante los choques negativos sobre la búsqueda, la confianza del consumidor se sitúa actualmente en niveles muy bajos, lo que tiende a retroceder las presiones inflacionarias aún en un ambiente de deterioro del MXN. Después de alcanzar 6.5% en diciembre, la inflación disminuyó a 6.2% en febrero y deberá convergir lentamente hacia el objetivo del Banco Central a medio plazo, abriendo la posibilidad de cortes más significativos en la TdF, principalmente si la elevada intervención en el mercado cambiario consigue reducir el ritmo de depreciación de la moneda. A nivel de la política presupuestal, el aumento de los gastos de capital en 2008 que representaron 2.7% del PIB en 2008 frente a 2% en 2007 es una señal positiva en la medida en que apunta a un vuelco del déficit de inversión en la economía que ha conducido, sobre todo, a la rápida caída de los ingresos en el sector petrolero. El acuerdo con la Fed para asegurar el acceso a dólares, así como a las elevadas reservas internacionales y algún espacio para políticas fiscales contracíclicas, deberán revelarse como importantes atenuadores en la actual coyuntura.



<http://www.bancobpi.pt>

Membros e Parceiros da CCILM



Vitro Primeiro Centenário
Tudo começou há 100 anos...

Enaltece-nos profundamente cumprir um século de trabalho com um material totalmente amigo do ambiente, por ser o vidro 100% reciclável.

Tudo começou há 100 anos, quando no ano de 1909 o **Sr. D. Roberto G. Sada García** e um grupo de empresários visionários, assentaram as bases para que a indústria do vidro fosse uma realidade no México ao criar a Vidriera Monterrey, S.A. de C.V., com o objectivo de cobrir a procura de recipiente de vidro requerida pela indústria cervejeira.

A empresa foi fundada com um capital de um milhão e duzentos mil pesos e operava com um forno e duas das primeiras máquinas automáticas formadoras de embalagens de vidro no mundo, desenhadas para produzir, cada uma, cerca de 20 mil garrafas diariamente.

Esta foi a semente do que hoje é a empresa líder no fabrico de vidro no México.

A 100 anos de distância, a Vitro fabrica, processa, distribui e comercializa uma ampla gama de artigos em vidro para disponibilizar soluções a múltiplos mercados que incluem o automotor e o arquitectónico assim como o dos vinhos, licores, cosméticos, farmacêuticos, alimentos e bebidas.

Além disso, conta com instalações e uma ampla rede de distribuição em 10 países da Europa e América, incluindo a França, Espanha, Portugal (Vitro Chaves – Indústria de Vidro S.A. www.vitrochaves.pt), Estados Unidos, México, Guatemala, Costa Rica, Panamá, Bolívia e Colômbia.

Durante este período de tempo, a Vitro experimentou uma evolução constante impulsionada por várias gerações de gente talentosa e trabalhadora, que contribuíram para converter uma empresa local numa das mais importantes da indústria do vidro a nível internacional.

Miembros y socios de la CCILM

Vitro celebra su primer Centenario
Todo comenzó hace 100 años...

Nos enorgullece profundamente cumplir un siglo de trabajar con un material totalmente amigable con el entorno, al ser el vidrio 100 por ciento reciclable.

Todo comenzó hace 100 años, cuando en el año de 1909 **Don Roberto G. Sada García** y un grupo de empresarios visionarios sentaron las bases para que la industria del vidrio fuera una realidad en México al crear Vidriera Monterrey, S.A. de C.V., con el objetivo de cubrir la demanda de envases de vidrio requerida por la industria cervecera.

La empresa se fundó con un capital de un millón 200 mil pesos y operaba con un horno y dos de las primeras máquinas automáticas formadoras de envases de vidrio en el mundo, diseñadas para producir alrededor de 20 mil botellas diarias cada una.

Esa fue la semilla de lo que hoy es la empresa líder en la fabricación de vidrio en México.

A 100 años de distancia, Vitro fabrica, procesa, distribuye y comercializa una amplia gama de artículos de vidrio para brindar soluciones a múltiples mercados que incluyen el automotriz y el arquitectónico así como los de vinos, licores, cosméticos, farmacéuticos, alimentos y bebidas.

Además, cuenta con instalaciones y una amplia red de distribución en 10 países de Europa y América, incluyendo Francia, España, Portugal (Vitro Chaves – Indústria de Vidro S.A. www.vitrochaves.pt), Estados Unidos, México, Guatemala, Costa Rica, Panamá, Bolívia y Colombia.

Durante este lapso de tiempo, Vitro ha experimentado una evolución constante impulsada por varias generaciones de gente talentosa y trabajadora, que han contribuido en convertir a una empresa local en una de las más importantes de la industria del vidrio a nivel internacional.

Enaltece-nos profundamente cumprir um século de trabalho com um material totalmente amigo do ambiente, por ser o vidro 100% reciclável.

Mais importante ainda, estamos comprometidos em continuar a avançar com os nossos esforços incansáveis para promover e consolidar um desenvolvimento sustentado com o objectivo de sermos cada vez melhores e nos encaminharmos para o novo século da Vitro.

Muito obrigada a todos os que contribuíram para que a Vitro cumpra o seu primeiro centenário!

Alcançar cem anos é o mais claro testemunho de que o Vitro é uma empresa fundada sobre bases sólidas de trabalho comprometido, paixão, esforço constante, estabilidade, assim como a confiança de alcançar sempre aquilo que nos propomos.

Através de um século, a Vitro superou com sucesso diferentes adversidades, económicas, sociais e políticas. Hoje temos a oportunidade de mostrar que a Vitro é uma companhia com futuro e com vocação para honrar aquelas pessoas que nos antecederam e posicionar a Vitro no lugar que merece e por 100 anos mais.

No ano 2009 Vitro implementará uma serie de actividades aprovadas pelo Comité Operativo do Centenário para comemorar com austeridade e simplicidade, mas também com muito orgulho de pertença, o seu primeiro Centenário

Nos enorgullece profundamente cumprir un siglo de trabajar con un material totalmente amigable con el entorno, al ser el vidrio 100 por ciento reciclable.

Más importante aún, estamos comprometidos a seguir avanzando en nuestros incansables esfuerzos de promover y consolidar un desarrollo sustentable con el objetivo de ser cada vez mejores y encaminarnos al nuevo siglo de Vitro.

¡Muchas gracias a todos los que han contribuido a que Vitro cumpla su primer centenario!

Alcanzar cien años es el más claro testimonio de que Vitro es una empresa fundada sobre las bases sólidas del trabajo comprometido, pasión, esfuerzo constante, constancia, así como de la confianza de lograr lo que nos proponemos.

A través de un siglo, Vitro ha superado con éxito adversidades de diferente índole, económicas, sociales y políticas. Hoy día se presenta la oportunidad de demostrar que Vitro es una Compañía con futuro y con vocación para honrar a quienes la antecederon, posicionándola en el lugar que se merece dentro de 100 años más.

Durante el año 2009 Vitro implementa una serie de actividades aprobadas por el Comité Operativo del Centenario para conmemorar con austeridad y sencillez, pero también con mucho orgullo de pertenencia, su Primer Centenario.



www.vitro.com
www.vitrochaves.pt

Links

<http://www3.vitro.com/noticiero/boletin/ene09/nota01ene09.html>

Los Hombres del Vidrio <http://movil.elnorte.com/articulo/480/958770.htm>

http://www.3ersector.org.mx/index.php?option=com_content&task=view&id=10334

http://www.glassglobal.com/news/cumple_vitro_un_siglo_de_vida-11097.html

Vitro
PRIMER CENTENARIO



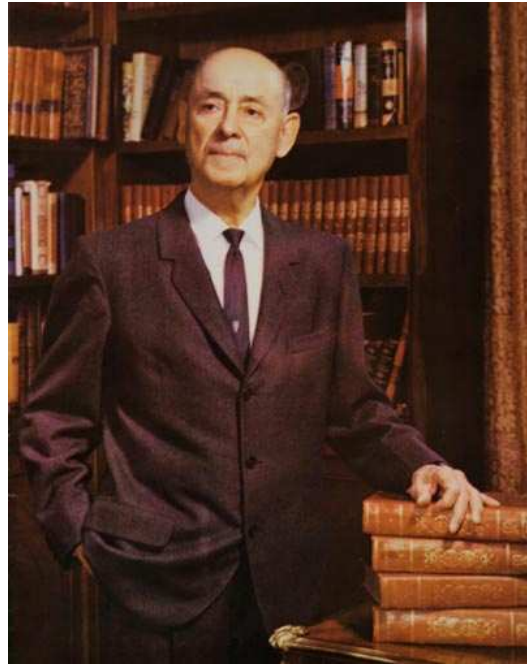
Adrián Sada-Treviño, Roberto G. Sada-García

*Fabrica de Vidriera Monterrey, S.A.
Monterrey, Mex.
Aqui principiaron a trabajar en Dic. 8 de 1909.*



*1- Almacén.
2- Horno N°3 (El primero)
3- Bodega Botella
4- Oficinas
5- Oficina Gerente
6- Hornos N°1 y N°2.*





D. Roberto G. Sada-García

INFO FLASH



ASSEMBLEIA GERAL

Na sequência da Assembleia-Geral da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana, que se irá realizar pelas 12 Horas do próximo dia 22 de Abril nas instalações da AIP, a CCILM irá organizar um Almoço/Conferência sobre o tema: **"México- País de oportunidades"**.

Este Almoço/Conferência contará com a presença do Sr. Secretário de Estado do Comércio e da Defesa do Consumidor, Dr. Fernando Serrasqueiro e do Sr. Embaixador do México Sr. Embaixador Maurício Toussaint Ribot e realizar-se-á pelas 13 horas no Restaurante "Espaço Tejo".

Este evento, surge na sequência das visitas recentemente efectuadas ao México pelo Exmo Sr. Dr. Fernando Serrasqueiro, Secretário de Estado do Comércio e Defesa do Consumidor acompanhado de algumas empresas portuguesas, e visa dar a conhecer as oportunidades que se abrem às relações comerciais e ao investimento naquele país.



Newsletter No. 10. Março/Marzo. 2009

CCILM - Câmara de Comércio e Indústria Luso -Mexicana
www.camaralusomexicana.org

Escritório: Av. da República nº 58,
1069-057 Lisboa, Portugal.
Te+Fax: (+351) 217 959 161
info@camaralusomexicana.org

Sede: Av. António Augusto de Aguiar, nº 183 R/C Dto.
1050-014 Lisboa, Portugal.

Contactos:
António Gouveia
Vanessa Alamilla Muñoz
info@camaralusomexicana.org

A *Newsletter* da Câmara de Comércio e Indústria Luso- Mexicana (CCILM) é uma publicação trimestral editada pelo Conselho de Administração desta associação. O seu propósito é divulgar e promover os serviços e as actividades da CCILM, os seus sócios e as relações comerciais entre Portugal e o México.

Conselho Editorial:

Miguel Gomes da Costa
gomes.da.costa@cosec.pt
Jorge Alberto Yarte Sada
jyarte@vitro.com

António Gouveia
Vanessa Alamilla Muñoz
info@camaralusomexicana.org

**Incremente as suas oportunidades de negócios, seja sócio da CCILM e seja parte do seu êxito!
A seguir encontrará a ficha de inscrição.**

Seja sócio da CCILM, a seguir encontrará a ficha de inscrição.

ASAMBLEA GENERAL

La Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana celebrará la reunión de su Asamblea General, el día 22 de abril a las 12:00 Hrs. en las instalaciones de AIP, como parte de esta reunión la CCILM organizará una comida-conferencia sobre el tema: **"México: País de Oportunidades"**.

Esta comida-conferencia se llevará a cabo en el Restaurante "Espaço Tejo" a las 13:00 Hrs., y contará con la presencia del Secretario de Comercio y de la Defensa del Consumidor, Lic. Fernando Serrasqueiro y del Embajador de México, Lic. Mauricio Toussaint Ribot.

Este evento surge como consecuencia de las visitas a México, efectuadas recientemente por el Lic. Fernando Serrasqueiro, Secretario de Comercio y Defensa del Consumidor, acompañado de algunas empresas portuguesas, con el propósito de dar a conocer las oportunidades que se abren en las relaciones comerciales y de inversión en aquél país.



Newsletter No. 10. Março/Marzo. 2009

CCILM-Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana
www.camaralusomexicana.org

Oficina: Av. da República nº 58,
1069-057 Lisboa, Portugal.
Tel+Fax: (+351) 217 959 161
info@camaralusomexicana.org

Sede: Av. António Augusto de Aguiar, nº 183 R/C Dto.
1050-014 Lisboa, Portugal.

Contacto:
António Gouveia
Vanessa Alamilla Muñoz
info@camaralusomexicana.org

La *Newsletter* de la Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana (CCILM) es una publicación trimestral editada por el Consejo Editorial de esta asociación. Su propósito es divulgar y promover los servicios y actividades de la CCILM, a sus socios y las relaciones comerciales entre Portugal y México.

Consejo Editorial:

Miguel Gomes da Costa
gomes.da.costa@cosec.pt
Jorge Alberto Yarte Sada
jyarte@vitro.com

António Gouveia
Vanessa Alamilla Muñoz
info@camaralusomexicana.org

**¡Incremente sus oportunidades de negocios, hágase socio de la CCILM y sea parte de su éxito!
A continuación encontrará la ficha de inscripción.**

Sea socio de la CCILM, a continuación encontrará la ficha de inscripción.



CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO-MEXICANA

CÂMARA DE COMERCIO E INDUSTRIA LUSO-MEXICANA

FICHA DE INSCRIÇÃO FICHA DE INSCRIPCIÓN

EMPRESA

EMPRESA

Nome:

Nombre:

Endereço:

Dirección:

Código Postal:

Código Postal:

Telefone:

Teléfono:

Email:

Email:

No. Contribuinte:

No.

Contribuyente:

Cidade:

Ciudad:

Fax:

Fax:

Contacto:

Contacto:

Nome:

Nombre:

Cargo:

Puesto:

Quotas:

Cuotas:

Jóia:

Membresía:

50 €

Jóia membros individuais:

Membresía miembros individuales:

25€

:: Quota Anual ::

:: Cuota Anual ::

Individual:

Individual:

85€

Até 20 Empregados:

Hasta 20 Empleados:

200€

Número de empregados / trabalhadores:

Número de empleados/trabajadores:

De 21 a 100 Empregados:

De 21 a 100 Empleados:

350€

Mais de 101 Empregados:

Mas de 101 Empleados:

500€

Total:

Total:

€

Forma de Pagamento:

Forma de Pago:



Cheque No.

Cheque No.

Banco

Banco

Valor

Valor



Transferência Bancária

Transferencia Bancaria

Banco BPI

0010 0000 35420970001 52

Banco Millennium BCP

0033 0000 45292018717 05

Valor

Valor

*Esta inscrição só será efectiva depois do pagamento da jóia e da quota anual. A quota anual é válida por 365 dias (por exemplo: se pagou a sua quota no dia 12 de Agosto de 2006 ésta será válida até ao dia 11 de Agosto de 2007). *Esta inscripción solamente será efectiva después del pago de la membresía y la cuota anual. La cuota anual es valida por 365 días (por ejemplo: si pago su cuota el día 12 de agosto del 2006 esta será valida hasta el 11 de Agosto del 2007).

Informação Geral:

Información General:

Data de criação da empresa:
Fecha de creación de la empresa:

Ano:

Año:

Mês:

Mês:

Dia:

Dia:

Capital Social:

Capital Social:

Volume de vendas €:
Volumen de ventas €:

No. Empregados:

No. de Empleados:

Actividade:

Actividad:

Exportador
Exportador

Distribuidor
Distribuidor

Importador
Importador

Comerciante
Comerciante

Fabricante
Fabricante

Retalhista
Detallista

Serviços
Servicios

Outros
Otros

Especifique:
Especifique:

Produtos que deseja Exportar ao Portugal:

Descrição do Produto
Descripción del Producto

Productos que desea Exportar a Portugal:

Produto 1
Producto 1

Produto 2
Producto 2

Produto 3
Producto 3

Produtos que deseja Importar do México:

Descrição do Produto
Descripción del Producto

Productos que desea Importar de México:

Produto 1
Producto 1

Produto 2
Producto 2

Produto 3
Producto 3

Documentos que anexa:

Documentos que anexa:

Catálogos
Catálogos

Fotografias
Fotografías

Tabela de Preços
Tabla de precios

Reportes
Reportes

Outros
Otros